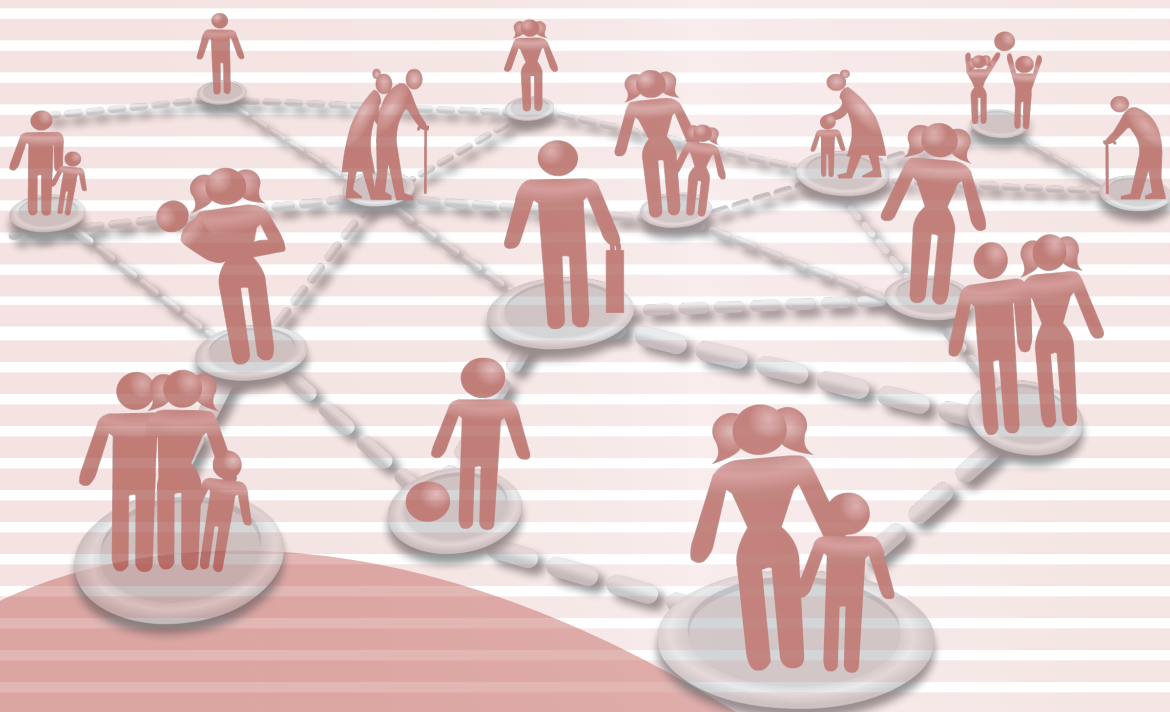


Especialização em

UNA-SUS

Saúde da Família

Modalidade a Distância



Eixo I - Reconhecimento da Realidade

Módulo 1: Introdução ao Curso de
Especialização em Saúde da Família



INTRODUÇÃO AO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

MÓDULO 1

GOVERNO FEDERAL

Presidente da República - Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Saúde - José Gomes Temporão

Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) - Francisco Eduardo de Campos

Diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES) - Ana Estela Haddad

Coordenador Geral de Ações Estratégicas em Educação na Saúde - Sigisfredo Luis Brenelli

Responsável técnico pelo projeto UNA-SUS - Vinícius de Araújo Oliveira

Responsável técnico pelo projeto UNA-SUS - Lina Barreto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor - Álvaro Toubes Prata

Vice-Reitor - Carlos Alberto Justo da Silva

Pro-Reitora de Pós-graduação - Maria Lúcia de Barros Camargo

Pró-Reitora de pesquisa e extensão - Débora Peres Menezes

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Diretora - Kenya Schmidt Reibnitz

Vice-Diretor - Arício Treitinger

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Chefe do Departamento - Walter Ferreira de Oliveira

Subchefe do Departamento - Jane Maria de Souza Philippi

Coordenadora do Curso - Elza Berger Salema Coelho

COMITÊ GESTOR

Coordenador Geral do Projeto - Carlos Alberto Justo da Silva

Coordenadora do Curso - Elza Berger Salema Coelho

Coordenadora Pedagógica - Kenya Schmidt Reibnitz

Coordenadora Executiva - Rosângela Leonor Goulart

Coordenadora Interinstitucional - Sheila Rubia Lindner

Coordenador de Tutoria - Antonio Fernando Boing

EQUIPE EAD

Alexandra Crispim Boing

Antonio Fernando Boing

Eleonora Milano Falcão Vieira

Fátima Büchele

Marialice de Mores

Sheila Rubia Lindner

ORGANIZADORES

Elza Berger Salema Coelho, Dr^a

Kenya Schmidt Reibnitz, Dr^a

AUTORES

Elza Berger Salema Coelho, Dr^a

Kenya Schmidt Reibnitz, Dr^a

Eleonora Milano Falcão Vieira, Dr^a

Marialice de Moraes, Dr^a

Sheila Rubia Lindner, MsC

Rosângela Leonor Goulart, MsC

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS - UNA-SUS

INTRODUÇÃO AO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Eixo 1
Reconhecimento da Realidade

© 2010 todos os direitos de reprodução são reservados à Universidade Federal de Santa Catarina. Somente será permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte.

ISBN - 978-85-61682-38-5

Edição, distribuição e informações:

Universidade Federal de Santa Catarina

Campus Universitário, 88040-900 Trindade – Florianópolis - SC

Disponível em: www.unasus.ufsc.br

Ficha catalográfica elaborada pela Escola de Saúde Pública de Santa Catarina
Bibliotecária responsável: Eliane Maria Stuart Garcez – CRB 14/074

U588i Universidade Aberta do SUS.

Introdução ao curso de especialização em saúde da família [Recurso eletrônico] / Universidade Aberta do SUS; Elza Berger Salema Coelho, Kenya Schmidt Reibnitz (organizadoras). – Florianópolis : UFSC, 2010.

39 p. (Eixo 1. Reconhecimento da Realidade)

Modo de acesso: www.unasus.ufsc.br

Conteúdo do Módulo 1. - Introdução ao curso. -
Conhecendo o seu curso.

ISBN: 978-85-61682-38-5

1 Saúde da família. 2. Atenção à saúde. I. Coelho, Elza Berger Salema. II. Reibnitz, Kenya Schmidt. III. UNA-SUS. IV. Título. V. Série.

CDU: 361.1

COMISSÃO EDITORIAL

Elza Berger Salema Coelho

Kenya Schmidt Reibnitz

Marialice de Mores

Eleonora Milano Falcão Vieira

EQUIPE DE PRODUÇÃO DE MATERIAL

Coordenação de Design Instrucional Fernanda Pires Teixeira

Design Instrucional Isabel Maria Barreiros Luclktenberg

Revisão Textual Ana Lúcia P. do Amaral

Coordenação de Design Gráfico Giovana Schuelter

Design Gráfico Lais Barboza

Ilustrações Aurino Manoel dos Santos Neto, Rafaella Volkmann Paschoal

Design de Capa Rafaella Volkmann Paschoal

Projeto Editorial Rafaella Volkmann Paschoal

Revisão Geral Eliane Maria Stuart Garcez

SUMÁRIO

UNIDADE 1 CONHECENDO O SEU CURSO	13
1.1 Objetivos e Perfil do Profissional.....	13
1.2 Referencial Pedagógico.....	16
1.3 Estrutura e Funcionamento	18
1.4 Avaliação	26
1.5 Conceito e Características da Educação a Distância	28
1.6 Estudar e Aprender em um Curso a Distância.....	31
REFERÊNCIAS	37

PREFÁCIO

Com a proposta de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) uma das ações concretas do Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SEGTES), é a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), que tem por objetivo promover a qualificação em serviço dos trabalhadores da saúde. Para tanto, a proposta da UNA-SUS é formar profissionais em larga escala, num programa de abrangência nacional que incentive a carreira na Estratégia Saúde da Família, propondo a modalidade de ensino a distância, para a formação de especialistas em Saúde da Família, reforçando a integração ensino-serviço e a educação no trabalho.

É com grande satisfação que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), integrando esta parceria com o Ministério da Saúde, apresenta este Curso de Especialização em Saúde da Família - Modalidade a distância, na perspectiva de formar, em nível de pós-graduação Lato sensu, os profissionais de Enfermagem, Medicina e Odontologia das equipes de Saúde da Família do estado de Santa Catarina.

Qualificar a capacitação e estimular o trabalho multiprofissional na saúde, envolvendo as ações integradas das equipes de saúde da família, torna-se elemento essencial para a melhoria da qualidade da atenção em saúde da população.

Este é o compromisso assumido pela Universidade Federal de Santa Catarina em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, integrada a proposta da UNA-SUS.

Carlos Alberto Justo da Silva, Dr.
Coordenador UNA-SUS/UFSC

APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Especialização em Saúde da Família - Modalidade a distância tem como objetivo formar profissionais com uma visão crítica sobre a realidade do trabalho em saúde e das necessidades sociais da população. É indispensável, então, a formação de profissionais capazes de desenvolver uma prática em equipe que contemple integralmente as ações em saúde.

Essa é a proposta da Universidade Aberta do SUS: formar profissionais capacitados para desenvolver programas de ações em saúde e prestar assistência integral à população, valorizando o indivíduo como cidadão.

Sucesso nesta caminhada!

É o que deseja a Coordenadora do Curso e o Grupo Gestor:

Elza Berger Salema Coelho, Dr^a (Coord.);
Carlos Alberto Justo da Silva, Dr.;
Kenya Schmidt Reibnitz, Dr^a;
Sheila Rubia Lindner, MsC.;
Antonio Fernando Boing, Dr.;
Rosângela Leonor Goulart, MsC.;
Fátima Buchele, Dr^a.

PALAVRAS DOS PROFESSORES

Você inicia neste momento o Módulo 1 do seu Curso de Especialização.

Este é o módulo de apresentação e ambientação no Curso, onde descreve a estrutura, bem como alguns métodos de estudo para você que aceitou o desafio de realizar este Curso a distância.

Lembre-se de que não estamos sozinhos, todos nós aprendemos, nos relacionando com outras pessoas e com o mundo. Sendo assim, aprender a distância jamais poderia significar o isolamento, pelo contrário, é aprender em relações de cooperação e colaboração com colegas, tutores e professores por meio de tecnologia, esse é nosso desafio.

Para se ambientar no Curso, é importante que você acompanhe as atividades e esteja atento às informações disponibilizadas neste módulo, que terá a duração de 2 semanas.

Desejamos um ótimo curso e colocamo-nos à disposição para interagir e facilitar seu estudo!

Elza Berger Salema Coelho, Dr^a;
Kenya Schmidt Reibnitz, Dr^a;
Marialice de Mores, Dr^a;
Eleonora Milano Falcão Vieira, Dr^a.

UNIDADE 1

MÓDULO 1

1 CONHECENDO O SEU CURSO

Seja bem-vindo a este curso.

Nesta apresentação, vamos conhecer detalhadamente o Curso de Especialização em Saúde da Família, seus objetivos, perfil do profissional, referencial pedagógico, estrutura e funcionamento, como ainda a avaliação de aprendizagem.

Acompanhe agora os principais objetivos do curso e o perfil do profissional.

1.1 Objetivos e Perfil do Profissional

O Curso de Especialização em Saúde da Família - Modalidade a distância, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é destinado a profissionais de nível superior da área da saúde que estão desenvolvendo atividades de assistência na atenção básica e fazem parte de equipes de Saúde da Família nos municípios de Santa Catarina.

O objetivo principal é especializar equipes de profissionais de saúde para o trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, formar profissionais com uma visão crítica sobre a realidade do trabalho em saúde e as necessidades sociais da população.

A Estratégia Saúde da Família é utilizada como opção na reorganização da atenção primária de saúde no âmbito do SUS.

Um dos maiores desafios desse processo está na relação entre SERVIÇOS DE SAÚDE e FORMAÇÃO PROFISSIONAL, uma vez que a maioria dos cursos para a formação dos profissionais da área da saúde ainda é guiada pelo modelo centrado na lógica assistencial-individual-curativa, com ênfase na doença e na atenção hospitalar.

É imprescindível, então, a formação de profissionais capazes de desenvolver uma prática em equipe que contemple integralmente as ações. Essa é a proposta da Universidade Aberta do SUS: formar profissionais em larga escala num programa de dimensão nacional que incentive a carreira dentro da Estratégia Saúde da Família.

É importante que você entenda como funciona o projeto UNA-SUS e suas características inclusivas de inserção social.



Para isso, acesse o site <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/projeto_unasusvs0942.pdf>

Neste primeiro momento, além da UFSC, outras cinco universidades foram convidadas a desenvolver um projeto piloto de especialização a distância em Saúde da Família.

Caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2009).

Na Educação a Distância (EaD), destacam-se como elementos centrais a separação física entre professor e especializando; a influência da organização educacional; a utilização de meios técnicos de comunicação para transmitir os conteúdos educativos; a previsão de uma comunicação de mão dupla; e a possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização.

E o que propõe a Universidade Federal de Santa Catarina para a formação de especialistas?

A UFSC propõe a modalidade de Educação a Distância para a formação de especialistas em Saúde da Família, reforçando a integração ensino-serviço e a educação no trabalho.

Os projetos pedagógicos devem obedecer ao Decreto nº 5.622.

Art. 13. Para os fins de que trata este Decreto, os projetos pedagógicos de cursos e programas na modalidade a distância deverão:

- I. obedecer às diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação para os respectivos níveis e modalidades educacionais;
- II. prever atendimento apropriado a estudantes portadores de necessidades especiais;
- III. explicitar a concepção pedagógica dos cursos e programas a distância, com apresentação de:
 - a) os respectivos currículos;
 - b) o número de vagas proposto;

- c) o sistema de avaliação do estudante, prevendo avaliações presenciais e avaliações a distância;
- d) descrição das atividades presenciais obrigatórias, tais como estágios curriculares, defesa presencial de trabalho de conclusão de curso e das atividades em laboratórios científicos, bem como o sistema de controle de frequência dos estudantes nessas atividades, quando for o caso (BRASIL, 2009).



Ambiente Virtual

Acesse o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) e veja todas as informações sobre educação a distância: agentes envolvidos, mídias utilizadas e métodos de estudo para o seu curso.

O Departamento de Saúde Pública (SPB), em parceria com os demais Departamentos do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da UFSC assumem esse desafio e oferecem o Curso de Especialização em Saúde da Família a distância com o objetivo de formar, em nível de pós-graduação lato sensu, os profissionais de Enfermagem, Medicina e Odontologia das equipes de Saúde da Família, no processo pedagógico de educação no trabalho.

Esse processo tem como meta a formação de especialista em Saúde da Família, que, além de competência técnica, também esteja preparado para o mundo do trabalho, refletindo sobre o processo de produção em saúde e possibilitando uma articulação entre o conhecer e o agir.

Ou seja, busca formar um cidadão-trabalhador com possibilidades de interferir no seu processo de trabalho e que estimule a formação e participação em grupos organizados da sociedade civil, tais como conselhos comunitários, organizações estudantis, além das associações de classe, visando ao desenvolvimento de lideranças, exercitando a solução de problemas e a tomada de decisões na perspectiva da construção de uma postura ética.

Confira os objetivos centrais do curso:

- a) desenvolver habilidades para o uso de metodologias ativas de ensino que exercitem a aprendizagem para a resolução de problemas clínicos e sociais, através de diagnósticos participativos;
- b) capacitar equipes multiprofissionais para a prática de saúde da família, alicerçada na concepção de vigilância da saúde, como

uma resposta social organizada às situações de saúde, em todas as suas dimensões, através da combinação das estratégias de intervenção: promoção da saúde, prevenção das enfermidades e acidentes e atenção curativa;

- c) aprimorar a capacidade dos profissionais para o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, a partir da reflexão sobre a sua prática, na perspectiva da abordagem integral das situações de saúde;
- d) desenvolver habilidades de planejamento e gerência local em saúde, no contexto da Estratégia Saúde da Família, de acordo com os princípios da universalidade, da equidade e da integralidade da assistência;
- e) capacitar equipes multiprofissionais para o processo educativo em saúde, como prática social, histórica e política, considerando o perfil sócio-epidemiológico da comunidade.

Nessa perspectiva, o **perfil** que pretendemos para os profissionais de saúde, ao terminarem este curso de especialização, é que estejam capacitados para atuar na Estratégia Saúde da Família, articular e desenvolver programas de ações em saúde, assim como para prestar assistência integral à população, de forma articulada com os demais membros da equipe de saúde da família, com vistas à valorização do indivíduo como cidadão.

Para conquistar esse perfil profissional, você precisa estar envolvido com a proposta deste curso. Fique atento à estrutura do curso a seguir. É importante saber como funciona e o que você precisa fazer para acompanhar todas as atividades e conquistar o seu certificado de especialista em saúde da família.



Ambiente Virtual

Acesse o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e assista ao vídeo de apresentação e ao tutorial do curso: www.unasus.ufsc.br

1.2 Referencial Pedagógico

Para o desenvolvimento do curso, optamos por utilizar a pedagogia problematizadora e a educação no trabalho, por entender que, em várias situações do cotidiano do trabalho em saúde, a preocupação está dirigida fundamentalmente aos parâmetros técnicos, em que

corremos o risco de atuarmos de modo mecânico, sem pensar na situação de forma contextualizada e no indivíduo com suas características próprias.

Em nosso dia a dia, o espaço do trabalho se transforma num espaço de aprendizado entre trabalhador-trabalhador, trabalhador–equipe e trabalhador–usuário, no qual se desenvolve uma relação pedagógica que, para ser efetiva, necessita provocar e estimular a subjetividade na perspectiva de proporcionar prazer no ato de aprender, de conhecer e de saber.

É preciso, então, problematizar o contexto real.

E o que significa isso?

Inicialmente, é importante compreendermos que um problema é sempre uma necessidade. Sendo assim, problematizar a realidade pode ser entendido como algo que pode ser melhorado, a partir da busca de soluções para sua transformação e de resolutividade para as questões da prática, promovendo, muitas vezes, soluções originais e criativas.

A essência está em desenvolver a capacidade de perguntar o que é relevante numa dada situação, para então entender e buscar resolver adequadamente os problemas identificados (BORDENAVE e PEREIRA, 1991).

A relação ação–reflexão–ação transformadora é o eixo básico de orientação do processo de questionar a realidade. Nessa perspectiva, procurar alternativas para sobrepor as dificuldades não significa criar problemas, mas sim encontrar caminhos para resolvê-los.

Tal pedagogia coloca a realidade como componente essencial do processo, os trabalhadores da saúde e os usuários como protagonistas e a educação como ação emancipatória para a solução de problemas de saúde identificados.

Perceba que é nessa realidade que os problemas são identificados como ponto de partida para a aprendizagem. O conhecimento que você já possui, contextualizado em sua vivência, é o ponto de partida para os diálogos componentes do processo de ensino e aprendizagem. Desenvolver a capacidade de observação do que está ao seu redor e projetar soluções, ações individuais ou coletivas, constitui a não separação da transformação individual da transformação social. Dessa forma, uma proposta problematizadora de educação em saúde e para a saúde, no contexto do cotidiano profissional, precisa envolver a equipe e fazer parte do seu processo de trabalho.

Reconhecer as necessidades dos usuários é uma das formas de estimulá-los a participar, considerando que o interesse e a manutenção da saúde estão relacionados às suas necessidades ou desejos.

É preciso utilizar o diálogo para exercitar uma prática de ação-reflexão cooperativa, de indagação e de experimentação, utilizando recursos metodológicos que enfatizem a reflexão da realidade, o pensamento divergente, na busca de alternativas para a mudança e para produzir saúde de forma coletiva. Promover, por um lado, o sujeito usuário como participante ativo e, por outro, o sujeito profissional e a equipe como corresponsáveis pelo cuidado em saúde.

Seguimos, então, o que Bordenave e Pereira (1991) afirmam sobre a educação problematizadora, ou seja, não há uma metodologia única, nem técnicas fixas; contudo, ela é orientada pela percepção da realidade, pelo protagonismo e pelo trabalho em grupo.

Problematizar significa refletir sobre sua prática na perspectiva de mudança de seu processo de trabalho e da sua realidade.

1.3 Estrutura e Funcionamento

Coerente com a proposta pedagógica apresentada, o Curso de Especialização em Saúde da Família foi dividido em três grandes eixos – Reconhecimento da realidade, Assistência e processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família e Gestão e avaliação na Estratégia Saúde da Família. Quando chegar ao segundo eixo, você deve escolher 60 horas de disciplinas optativas. Organize-se para escolher as disciplinas que lhe sejam mais interessantes.

Estes eixos estão constituídos por módulos de aprendizagem que trazem em seu bojo os conteúdos integrados necessários para que você conquiste cada uma das etapas necessárias a sua formação como especialista em Saúde da Família.

Articulando os três eixos, temos um **módulo transversal** que abordará a sistematização da **metodologia de pesquisa** para dar suporte à sustentação de uma prática assistencial que irá culminar com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Este módulo se desenvolverá transversalmente ao curso, durante três

etapas, ao final de cada um dos eixos, possibilitando uma construção progressiva do TCC articulado aos conteúdos estudados.

Os eixos integradores são:

O eixo I - Reconhecimento da Realidade

Tem como objetivo principal oferecer informações e desenvolver as competências necessárias para que você, fundamentado teoricamente, passe a “reolhar” a sua realidade (comunidade, unidade básica de saúde, equipe de trabalho...).

Assim, associando a sua experiência com os conhecimentos conquistados ao longo do eixo, você desenvolverá um diagnóstico situacional de seu ambiente de trabalho.

Para tanto, o Eixo 1 está organizado em quatro módulos sequenciais, perfazendo um total de 120 h:

Módulo 1: Introdução ao Curso de Especialização em Saúde da Família - Modalidade a Distância e ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (30h) - Apresenta a proposta do Curso, enfatiza a proposta pedagógica da metodologia problematizadora como estratégia para educação no trabalho, provoca uma reflexão crítica sobre o Ensino a distância e possibilita o desenvolvimento de habilidades no ambiente virtual de aprendizagem;

Módulo 2: Saúde e Sociedade (30h) - Aborda o conceito de saúde, desenvolve um processo reflexivo sobre as políticas de saúde e exibe os principais programas do Ministério da Saúde na atualidade;

Módulo 3: Conceitos e Ferramentas da Epidemiologia (30h) - Apresenta as questões conceituais e sistematiza as ferramentas estruturais da epidemiologia e sua aplicabilidade, provocando uma análise crítica da sua realidade;

Módulo 4: Processo de Trabalho e Planejamento na Estratégia Saúde da Família (30h) - Destaca o processo de trabalho da equipe de saúde da família, momentos de processo de planejamento e programação no âmbito de sistemas locais de saúde, tendo como foco a Estratégia Saúde da Família.

Com o desenvolvimento destes módulos, ao final do Eixo, você terá construído o alicerce fundamental para realizar o diagnóstico da sua realidade envolvendo os processos de gestão e de cuidado, cujas informações serão relevantes para a construção do momento inicial do seu TCC.

Eixo II - Assistência e Processo de Trabalho na Estratégia Saúde da Família

Este é o eixo de maior concentração de carga horária (240h), pois ele irá abordar algumas questões importantes para o desenvolvimento das ações de cuidado dos especialistas em Saúde da Família.

Desta maneira, cada um dos quatro módulos obrigatórios que compõem o eixo tem uma carga horária de 45h. Está organizado em unidades de ações integradas em saúde (comum aos profissionais da equipe de saúde da família) e em unidades específicas por categoria profissional.

Além desses módulos obrigatórios, você poderá escolher, entre os módulos optativos, aqueles que mais interessam a você e/ou a sua equipe de SF, num total de 60 h.

Módulos obrigatórios:

Módulo 5: Saúde da Criança (45h) - Focaliza os pactos, políticas e programas de saúde para a infância no Brasil e no mundo, promove a reflexão sobre o papel dos membros da equipe de saúde da família no planejamento de ações e avaliação de riscos em saúde da criança, fomentando o crescimento e o desenvolvimento infantil. Destaca ainda as ações da clínica e do cuidado nos principais agravos da saúde da criança, para as profissões que compõem a equipe de saúde da família;

Módulo 6: Saúde da Mulher (45h) - Descreve os indicadores de morbi-mortalidade nacionais e estaduais em saúde da mulher e materna; discute e analisa os pactos, políticas e programas de saúde da mulher e materna no Brasil e no mundo. Aborda também conteúdos relacionados ao planejamento familiar e a atenção ao ciclo grávido-puerperal. Focaliza as ações da clínica e do cuidado nos principais agravos da saúde da mulher, possibilitando uma abordagem multiprofissional e específica, a partir das especificidades das profissões;

Módulo 7: Saúde do Adulto (45h) - Além dos indicadores de morbi-mortalidade nacionais e estaduais em saúde do adulto, apresenta os pactos, políticas e programas de saúde do adulto no Brasil e no mundo. Propicia destaque para o papel dos membros da equipe de

saúde da família no planejamento de ações e avaliação de riscos em saúde do adulto e desenvolve conteúdos que fundamentam as ações da clínica e do cuidado nos principais agravos da saúde do adulto;

Módulo 8: Saúde do Idoso (45h) - Apresenta os pactos, políticas e programas de saúde do idoso no Brasil e no mundo, promove uma discussão sobre as atribuições dos membros da equipe de Saúde da Família no planejamento de ações e avaliação de riscos em saúde do idoso. Aborda conteúdos para o desenvolvimento das ações da clínica e do cuidado nos principais agravos da saúde do idoso na perspectiva da autonomia, independência e longevidade;

Módulos Optativos:

Módulo 9: Saúde Mental e Dependência Química (30h) - Exibe as questões históricas da reforma psiquiátrica brasileira; promove uma análise crítica sobre a Estratégia Saúde da Família e as estratégias de Atenção Psicossocial abordando a integração de redes sociais, de atenção e cuidado e o matriciamento em saúde mental, envolvendo a ética e a bioética na atenção psicossocial;

Módulo 10: Saúde do Adolescente (30h) - Desenvolve conteúdos relacionados à promoção, proteção e recuperação da saúde de jovens e adolescentes, e apresenta os métodos educativos para promover a saúde do adolescente, focalizando o crescimento e desenvolvimento. Saúde sexual e reprodutiva. Redução da mortalidade por violência e acidentes;

Módulo 11: Violência e Saúde (30h) - Apresenta as visões biológicas e sociais da violência, os aspectos legais envolvidos com o tema, além das possibilidades de rede de apoio às pessoas em situação de violência. Focaliza as ações integradas na Estratégia Saúde da Família, promovendo o trabalho em equipe multiprofissional;

Módulo 12: Uso Racional de Medicamentos (15h) - Destaca temas referentes à definição e panorama situacional do uso racional de medicamentos e adesão ao tratamento medicamentoso. Estabelece uma análise sobre as consequências do uso irracional dos medicamentos e propõe estratégias para a utilização de medicamentos focalizando o seu uso racional, além da sua dispensação na atenção básica e Estratégia Saúde da Família;

Módulo 13: Trabalhando com grupos na Estratégia Saúde da Família (15h) - Estabelece a importância da formação de grupos a partir de um planejamento em sua condução no contexto da atenção básica. Discute os aspectos necessários à Coordenação de grupos, suas diferentes modalidades, seus objetivos e aplicações no contexto da atenção básica;

Módulo 14: Saúde Baseada em Evidências (15h) - Apresenta os aspectos históricos, conceituais e operacionais da Saúde Baseada em Evidências aplicáveis à prática profissional no contexto da Estratégia Saúde da Família. Oportuniza os instrumentos necessários para a pesquisa em bases de dados e formulação de questões clínicas;

Módulo 15: Urgência e Emergência (15h) - Desenvolve conteúdos e estratégias sobre o atendimento pré-hospitalar, ressaltando as condutas iniciais para a manutenção da vida em situações clínicas e traumáticas, aspectos relacionados à abordagem ao traumatizado na cena do acidente e condutas necessárias para a avaliação inicial e secundária;

Módulo 16: Vigilância em Saúde (15h) - Aborda o conceito de vigilância como instrumento de saúde pública com destaques para a vigilância epidemiológica na prática dos serviços de saúde e a vigilância ambiental e qualidade de vida;

Módulo 17: Educação em Saúde (15h) - Provoca uma reflexão crítica acerca dos processos educativos em saúde a partir de discussões teóricas sobre educação em saúde e educação popular. Focaliza a educação em saúde como princípio de autonomia para os usuários em seu processo de auto-cuidado no contexto da atenção básica.

Como você está percebendo, são várias as opções para a escolha das disciplinas que você irá eleger como importantes para sua formação. Embora todas pareçam interessantes, você só poderá se matricular em disciplinas que correspondam um total de 60h.

Procure fazer sua escolha baseado na necessidade de complementação de conteúdos que lhe poderão proporcionar reflexos mais imediatos no seu processo de trabalho.

Ao concluir estas 240h, você passará para a realização do EIXO 3 – Gestão e planejamento para a consolidação da Estratégia Saúde da Família, que está constituído por um módulo teórico de 30h e mais uma carga horária prática de 90 h que se desenvolverá durante o seu processo de trabalho.

EIXO III - Gestão e Planejamento Para a Consolidação da Estratégia Saúde da Família

O módulo 18: Gestão e Avaliação na Estratégia Saúde da Família (30h), que faz parte deste eixo, enfatiza os aspectos da Organização e Gestão dos Serviços de Saúde, apresenta os Modelos de Gestão e o uso de avaliação como instrumento de apoio ao processo decisório.

Você está percebendo que, ao longo deste processo de formação, terá oportunidade de articular a sua realidade de trabalho na saúde da família com a construção de um referencial que viabilize, de uma forma mais participativa, a sua prática assistencial?

Deste modo, estamos propiciando a você um processo de educação, articulado com sua realidade de trabalho e, portanto, depende de sua dedicação e esforço a contextualização deste processo de formação com o seu cotidiano junto à equipe de saúde da família.

Coerentes com tais princípios, estamos propondo que seu TCC, que é uma das formas obrigatórias de avaliação final, esteja perfeitamente articulado com esta prática vivenciada por você e pela equipe na qual você está inserido. Para tanto, traçamos como diretrizes gerais que o processo de construção dos TCC promovam uma reflexão sobre a realidade de sua área de abrangência, que apresente indicadores de acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas e que proponha alternativas para a melhoria da assistência de sua comunidade.

Esta dinâmica do curso se expressa na matriz apresentada no quadro 1.

Toda a **dinâmica do processo ensinar–aprender**¹ será realizada no contexto de seu campo profissional. A carga horária será distribuída ao longo do período de 12 meses, com períodos de concentração de carga horária (durante a realização dos momentos de encontros presenciais), quando serão focalizadas a contextualização teórico-prática do processo pedagógico e a avaliação dos conteúdos.

1 No total, o aluno precisa dedicar 13 horas semanais ao curso, incluindo os estudos complementares e as atividades práticas no ambiente de trabalho.



Ambiente Virtual

Acesse o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e assista ao vídeo sobre a estrutura do curso.

Esse projeto pedagógico associado à estrutura do curso apresentada propicia a integração entre educação e trabalho, possibilita ao especializando a busca constante de aprofundamento teórico, estimula o desenvolvimento de expressão oral e escrita, valoriza o conhecimento já constituído pelos profissionais e estimula a reflexão sobre a prática.

EIXO I - RECONHECIMENTO DA REALIDADE	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS
Módulo 1 – Introdução ao Curso de Especialização em Saúde da Família – Modalidade a Distância e ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem	30	02
Módulo 2 – Saúde e sociedade	30	02
Módulo 3 – Conceitos e ferramentas da Epidemiologia	30	02
Módulo 4 – Processo de Trabalho e Planejamento na Estratégia Saúde da Família	30	02
Total do Eixo	120	08

EIXO II - ASSISTÊNCIA E PROCESSO DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS
MÓDULOS OBRIGATORIOS		
Módulo 5 – Saúde da Criança	45	03
Módulo 6 – Saúde da Mulher	45	03
Módulo 7 – Saúde do Adulto	45	03
Módulo 8 – Saúde do Idoso	45	03
Subtotal do Eixo	180	12

MÓDULOS OPTATIVOS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS
Obs.: OS ESPECIALIZANDOS DEVEM CUMPRIR 60 HORAS DOS MÓDULOS (09 A 17)		
Módulo 9 – Saúde Mental e Dependência Química	30	02
Módulo 10 – Saúde do Adolescente	30	02
Módulo 11 – Violência e Saúde	30	02
Módulo 12 – Uso Racional de Medicamentos	15	01
Módulo 13 – Trabalhando com Grupos na ESF	15	01
Módulo 14 – Saúde Baseada em Evidências	15	01
Módulo 15 – Urgência e Emergência	15	01
Módulo 16 – Vigilância em Saúde	15	01
Módulo 17 – Educação em Saúde	15	01
Subtotal do Eixo	60	04
Total do Eixo	240	16

EIXO III – GESTÃO E AVALIAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS
Módulo 18 – Gestão e Avaliação na Estratégia Saúde da Família	30	02
Módulo 19 – Metodologia da pesquisa – O módulo será desenvolvido de maneira transversal ao longo do Curso	30	02
Atividade Prática	90	02
Trabalho de Conclusão de Curso	-	-
Carga horária total do curso	510	30

Quadro 1: Matriz de estrutura do curso

Você sabe qual o modelo de mídia que será utilizado para a implementação dessa proposta? Não? Então fique atento!

Você terá acesso a um modelo de mídias integradas em que cada uma delas cumpre um papel fundamental na construção coletiva dos seus conhecimentos.

A principal mídia utilizada neste curso é o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, baseado na plataforma Moodle². Navegar no Moodle é bastante fácil e intuitivo. Por isso, muitas universidades já utilizam o Moodle em cursos virtuais e também como apoio aos cursos presenciais. Nesse ambiente, você encontra os conteúdos dos módulos disponibilizados em diferentes formatos, como textos, vídeos, animações etc., assim como atividades e ferramentas facilitadoras da interação com colegas e tutores. Além do ambiente, você também receberá os vídeos em DVD, com diferentes conteúdos.

2 Moodle
(em inglês, Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um sistema de apoio à aprendizagem em ambiente on-line, com foco na educação e na interação entre estudantes e professores.



Ambiente Virtual

Accesse o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e conheça que ferramentas são essas que facilitam a sua interação com os colegas e o tutor.

Com o intuito de atingir os objetivos, as turmas deste curso estarão organizadas conforme o número de especializandos das regionais da Secretaria de Saúde do Estado, de maneira que, para cada 30 especializandos, haverá um tutor para apoio pedagógico. O tutor é um agente educativo, um profissional que intencionalmente promove, facilita e mantém os processos de comunicação necessários para contribuir com o aperfeiçoamento do sistema, mediante a retroalimentação e a assessoria acadêmica e não acadêmica, e para apoiar a criação de condições que favoreçam a qualidade da aprendizagem e a realização pessoal e profissional dos usuários (MORAES, 2004).

Para isso, esses tutores participaram de uma capacitação técnica e de conteúdos, o que possibilita uma instrumentalização didático-pedagógica quanto ao desenvolvimento do curso, da filosofia e do perfil do especialista a ser formado.

As atividades práticas serão desenvolvidas no contexto do trabalho de cada especializando e em seus respectivos horários, ficando, dessa forma, a ser definido com cada grupo. A prática profissional deverá obedecer aos princípios pedagógicos do curso, envolvendo um processo de ensino-aprendizagem compatível com a filosofia desta especialização.

Além disso, contarão, ainda, com os Coordenadores de área, indicados em cada módulo de ensino, e com a Coordenação do curso, que complementarará as informações e dará o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades programadas.

Agora, veja como você será avaliado no decorrer do curso e aproveite ao máximo cada um dos módulos.

1.4 Avaliação

Você já sabe que neste curso tanto o especializando como o professor/tutor são agentes ativos no processo de aprendizagem e que ambos têm responsabilidades quanto ao processo de formação, ou seja, especializando e professor/tutor devem procurar oportunidades de desenvolver o conhecimento a partir do exercício de pensar a prática voltada para a realidade do serviço.

Durante o processo de formação, serão programados encontros presenciais, organizados por Polos regionais, para discussão e aprofundamento dos conteúdos curriculares de cada módulo de ensino, focalizando a contextualização teórico-prática do processo didático-pedagógico.

Nesses encontros regionais, serão focalizados os aspectos inerentes ao alcance dos objetivos dos módulos que compõem os eixos de aprendizagem, com avaliação presencial.

Ademais, também serão salientados os aspectos relacionados ao desenvolvimento dos especializando (avaliação de processo) no que se refere à realização das atividades didáticas realizadas no ambiente virtual.

Este é um momento de presença obrigatória para todos os especializando deste curso!!!

As atividades planejadas para o desenvolvimento do curso possuem uma intencionalidade pedagógica de promoção da socialização da aprendizagem, da troca de experiências e da avaliação participativa, propiciando um trabalho em equipe e solidário.

Lembre-se que, para acompanhar o desenvolvimento do curso, você precisa organizar a sua agenda de estudo, indicando a carga horária necessária para o desenvolvimento do seu processo de aprendizagem.

Estão planejados cinco momentos presenciais que ocorrerão ao longo do curso. Esses encontros têm a finalidade de avaliação de cada eixo e planejamento do eixo seguinte.

Além disso, ao final do curso, haverá a apresentação das monografias num seminário especialmente planejado para esse fim, culminando com a avaliação final.

A monografia será trabalhada durante os três eixos, podendo ser uma pesquisa ou um relatório da prática assistencial, sempre com o tema relacionado à Saúde da Família no contexto de sua atividade.

Essa avaliação final será expressa por meio de conceitos, conforme o Regimento Geral da UFSC. Ela envolve o processo de desenvolvimento do especializando, através do acompanhamento realizado pelo tutor. Confira no quadro 2 os pesos de avaliação.

CONCEITO	SIGNIFICADOS	PESO
Conceito A	Excelente, com direito a crédito	Peso = 4
Conceito B	Bom, com direito a crédito	Peso = 3
Conceito C	Regular, com direito a crédito	Peso = 2
Conceito E	Insuficiente, sem direito a crédito	Peso = 0
Conceito I	Incompleto, sem direito a crédito	Peso = 0
Conceito FI	FI – Frequência Insuficiente	Peso = 0
Conceito T	Transferência	Peso = 0

Quadro 2: Pesos de avaliação

Assim, ao término do curso, como parte integrante da avaliação, o especializando deverá apresentar presencialmente o Trabalho de Conclusão de Curso, devendo obter, no mínimo, conceito B, para ser aprovado. O Tema do Trabalho de Conclusão de Curso deverá contemplar, obrigatoriamente, aspectos inerentes aos objetivos do curso.

E o que você precisa para conquistar o certificado?

Cumpridos os requisitos do curso, bem como as normas legais do ensino de especialistas da UFSC, os especializando obterão o certificado em Saúde da Família, que está condicionado ao preenchimento dos seguintes critérios:

- a) ter sido aprovado nas atividades previstas para os encontros presenciais (seminários, apresentação de pôsteres e/ou

discussões de exercícios) por eixo;

- b) ter participado ativamente das atividades no ambiente de EAD e publicado as atividades requeridas on-line, por eixo;
- c) ter apresentado presencialmente e sido aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso;
- d) atingir a média global de 3,0, o que equivale ao conceito B.

Lembre-se de que esse acompanhamento se dá pelo acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e pela presença nos encontros!

1.5 Conceito e Características da Educação a Distância

Como você deve saber, a Educação a Distância tem se expandido em todo o mundo nos últimos anos. E há um bom motivo para isso: os sistemas escolares tradicionais já não dão conta de todas as necessidades educacionais.

A Educação a Distância facilita o acesso às oportunidades educacionais, emprega teorias inovadoras de ensino e aprendizagem, oferece materiais didáticos estimulantes, leva em consideração as necessidades dos especializandos, é mais econômica e não tem limite para o número de especializandos atendidos, ou seja, a EaD amplia o acesso ao conhecimento.

Por tudo isso, a EaD tornou-se uma grande aliada de estudantes e educadores.

Você consegue perceber as diferenças entre a educação a distância e a tradicional? Ainda não? Então, continue a leitura e veja o que pode aprender sobre a educação a distância no Brasil e no mundo.

Antes de apontar os elementos centrais da EaD, vamos adotar, como ponto de partida, o conceito de EaD proposto pelo Ministério da Educação (MEC): “[...] nessa modalidade, a mediação didático-pedagógica ocorre através do emprego de tecnologias de informação e comunicação (TICs), com estudantes e professores em atividades realizadas em lugar e tempo diversos” (BRASIL, 2009).

Conheça, agora, quais são seus principais elementos (KEEGAN, 1996, PETERS, 1971):

- a) separação física entre professor/tutor e especializando, que a distingue do ensino presencial;
- b) influência da organização educacional (planejamento, sistematização, plano, organização dirigida, etc.), que a diferencia da educação individual;
- c) utilização de meios técnicos de comunicação para unir o professor/tutor ao especializando e transmitir os conteúdos educativos;
- d) possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização.

Vamos, então, comparar a **educação presencial** com a Educação a Distância. Na primeira, percebemos que o **professor é a figura central do processo**. A EaD apresenta características bem distintas. Além do conteúdo e do planejamento, a **Educação a Distância deve dispor de recursos interativos, ou seja, de novas formas de comunicação entre professor e especializando**.

Hoje sabemos que todos esses recursos podem ser utilizados em conjunto, de forma integrada, buscando ampliar as oportunidades de interação e facilitar a aprendizagem. Além disso, é necessário que a instituição que pretende oferecer cursos nessa modalidade disponha de uma equipe multiprofissional e multidisciplinar para o planejamento, a produção dos materiais e o acompanhamento dos especializando.



Ambiente Virtual

Qual a sua visão de educação a distância? Acesse o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e poste suas ideias no fórum.

Confira agora todos os agentes envolvidos nesse processo de EaD.

- a) especialistas nos conteúdos do módulo ou curso em questão.
- b) especialistas na produção de materiais didáticos: tecnólogos em educação, editores, designers gráficos, especialistas em comunicação e meios técnicos.

- c) responsáveis pela orientação da aprendizagem concreta dos especializandos: planejam e coordenam as diversas ações docentes e estabelecem o nível de exigência das atividades de aprendizagem necessárias para atingir o grau de acerto previsto. Tutores, assessores, conselheiros, animadores, que motivam a aprendizagem, esclarecem e resolvem as dúvidas e problemas surgidos no estudo e, em certos casos, avaliam a aprendizagem

A EaD não é algo novo ou inédito, mas uma modalidade de ensino e aprendizagem já consolidada em todo o mundo e que vem crescendo também no Brasil, especialmente na última década.

Como você viu, a EaD se caracteriza pelo distanciamento físico apresentado entre o especializando e a sua instituição. Muitas vezes, também, entre o especializando e seus colegas de curso, distribuídos em diversos locais.

É por isso que o uso de diversas mídias interativas, como o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, é fundamental para a superação desse tipo de distanciamento. São essas mídias que nos aproximam uns dos outros, tornam viável o processo de aprendizagem, além de permitir que você estude e interaja com os seus colegas, professores e tutores, tanto em casa quanto no seu local de trabalho.



Saiba mais

Tempo, espaço e sujeitos da educação a distância

http://www.lynn.pro.br/pdf/livro_tempospaco.pdf

Perspectivas para a educação a distância no Brasil

<http://www.abraead.com.br>

País reconhece amplitude da educação a distância

<http://www.abraead.com.br/>

Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e à Distância (ABRAEAD)

<http://www.abraead.com.br>

Associação Brasileira de Educação a Distância

<http://www.abed.org.br>

1.6 Estudar e Aprender em um Curso a Distância

“Ninguém educa ninguém. Ninguém se educa sozinho. Os homens se educam juntos, na transformação do mundo.”

Paulo Freire

Ao analisarmos esse pensamento de Freire, percebemos que só existe educação se dois ou mais indivíduos estiverem interagindo e colaborando entre si, transformando o mundo, ou seja, para que a aprendizagem significativa aconteça, é fundamental construir um ambiente colaborativo no qual todos (e cada um) se posicionem como aprendizes e, ao mesmo tempo, estejam dispostos a trocar e ensinar.

Dessa forma, na EaD acontece um processo de apropriação tecnológica em que, através da internet, permite-se a construção de ambientes colaborativos de aprendizagem, os chamados Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEAs).

Para entender esse processo de EaD via internet, precisamos ter a clareza do conceito de Aprendizagem. Acompanhe a explicação a seguir:

A palavra “aprendizagem” origina-se do latim *apprehendere* e designa a ação de aprender, tomar conhecimento. A aprendizagem está mais centrada na figura do aluno, que é o sujeito da construção de seu conhecimento (CUNHA, 1982 apud TORRES, 2004).

Então, aprender também é responsabilidade do especializando. Para que a aprendizagem aconteça de modo efetivo, é preciso que ele tenha contato com o novo conhecimento, reconheça-o e explore-o. Isso acontece internamente, mas também depende de estímulos externos.

A aprendizagem significativa implica mudança, pois os novos conhecimentos e as novas habilidades que conquistamos nos levam a ver o mundo com novos olhos e a adotar novos comportamentos.

Mas essa aprendizagem só ocorre quando os sujeitos delas estão profundamente envolvidos e motivados nesse processo.

Aprender a distância vai exigir de você um esforço contínuo para as conquistas de competências que se traduzem em habilidades e qualidades e que, quando articuladas, tornam-se fundamentais para o seu desenvolvimento profissional.

Observe o quadro 3 que estabelece as habilidades e qualidades que você deve desenvolver para o estudo a distância.

HABILIDADES E QUALIDADES COGNITIVAS	Inteligência
	Cálculo
	Leitura/escrita
HABILIDADES E QUALIDADES EMOCIONAIS	Motivação
	Capacidade de pedir ajuda
	Autoconfiança
	Capacidade de aceitar críticas
	Senso de humor
	Gerenciamento de stress
HABILIDADES E QUALIDADES DE GERENCIAMENTO	Lidar com a ansiedade diante de avaliações (provas ou exames)
	Capacidade de lidar com o seu emprego/trabalho
	Gerenciamento das demandas familiares
	Gerenciamento de grande volume de papéis/informações impressas
	Saber definir prioridades
Saber criar um bom ambiente de estudo	

Quadro 3: Habilidades e qualidades necessárias ao aprendizado a distância

Fonte: Adaptado de Willis, 1993.

Além de investir no desenvolvimento dessas habilidades e qualidades, Willis (1993) aponta alguns desafios que precisam ser encarados e vencidos pelos especializando a distância. Veja alguns desses “desafios”.

a) tornar-se e manter-se responsável por si mesmo, por seu processo de aprendizagem

Eis um desafio diretamente relacionado à motivação. Você necessita sentir-se motivado a estudar! Portanto, quando perceber que a sua motivação está em baixa, não hesite: entre em contato com os seus colegas, escreva para os seus tutores, proponha questões de debate para os seus professores/tutores. Anime-se! Dessa forma, você será o principal agente do seu processo de aprendizagem.

b) conhecer os seus pontos fortes e fracos, qualidades e limitações

Mantenha-se em constante autoavaliação, estabeleça objetivos e metas realistas e concretas, e nunca deixe de contar com o apoio dos seus professores.

c) manter e aumentar a autoestima

Reconheça e valorize cada pequena conquista e o esforço que você fez para atingi-la.

d) relacionar-se com os outros

Participe ativamente de atividades em grupo e busque relacionar-se com colegas também informalmente, mesmo que somente a distância.

e) ter clareza sobre o que está realmente aprendendo

É preciso que você reflita e analise o que está sendo estudado, tendo certeza de que entendeu o que já foi visto, antes de seguir em frente com o estudo de novos conteúdos.

f) lidar com o conteúdo

Defina um plano de estudos e administre as atividades propostas, adequando a sua realização ao tempo que você possui para dedicar-se aos seus estudos. Procure sempre associar a aprendizagem à sua prática diária.

Como você pode notar, estudar a distância envolve um alto grau de comprometimento consigo mesmo, com os seus propósitos e objetivos.

Você, como o principal agente desse processo de aprendizagem, precisa estar sempre atento às suas necessidades e dificuldades, e em constante processo autoavaliativo. Procure tornar toda essa jornada a mais prazerosa e enriquecedora possível para você mesmo.

Você percebe como ser estudante a distância implica assumir uma série de novos hábitos de aprendizagem?

Reconheça o seu **canal de aprendizagem**³ e gerencie seus horários e espaço de estudo para tornar essa experiência a mais proveitosa possível.

3 Alguns sujeitos são mais auditivos, outros mais visuais, outros mais emocionais. Com isso você deve identificar como aprende.

Disciplina, autonomia e colaboração são palavras-chave no sucesso de seus estudos a distância.

Não deixe nenhum exercício pendente. Todas as atividades propostas no seu curso são muito importantes. Leia, releia, pesquise, aprofunde-se! Você tem todas as ferramentas em suas mãos! É só clicar!

Temos certeza de que, seguindo nossas dicas e dedicando-se aos seus estudos, você terá uma prazerosa trajetória de aprendizagem e colaboração.



Ambiente Virtual

Para que os nossos colegas possam nos conhecer melhor, vamos editar o nosso perfil. Acesse o ambiente virtual de ensino e aprendizagem, vá até a página de edição de perfil e preencha todas as informações necessárias.



Ambiente virtual de aprendizagem favorecendo o processo ensino-aprendizagem em disciplinas na modalidade de educação a distância no ensino superior

<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/072-TC-C2.htm>

Avaliação de objetos de aprendizagem

<http://penta2.ufrgs.br/edu/objetosaprendizagem/sld006.htm>

Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem

<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/030tcc5.pdf>

Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias

<http://www.eca.usp.br/prof/moran/inov.htm>

Gestão e uso das mídias em projetos de educação a distância

http://www.pucsp.br/ecurriculum/artigos_v_1_n_1_dez_2005/vanikenskiartigo.pdf

Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico

<http://www.oei.es/tic/livro.pdf>

Tecnologias intelectuais e modos de conhecer: nós somos o texto

http://www.miniweb.com.br/cursos/miniwebcursos/cursos_miniweb/conhecendo_EaD/botoes/modulos/modulo_3/artigos/somos_texto.html

SÍNTESE DA UNIDADE

Caro especializando, concluímos a primeira etapa do seu curso.

Você viu neste módulo que o curso é oferecido na modalidade a distância e é fruto de uma parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) e a Secretaria de Estado da Saúde por meio da Escola de Saúde Pública de Santa Catarina.

Ele é destinado a profissionais de nível superior da área da saúde (médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas) que estão desenvolvendo atividades de assistência na Atenção Básica e fazem parte de equipes de Saúde da Família nos municípios de Santa Catarina.

Além disso, você conheceu os recursos e os profissionais que irão apoiá-lo em seu processo de aprendizagem.

Esperamos que você tenha gostado de conhecer o seu curso e de experimentar as aventuras do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto no 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 3 nov. 2009.

BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

FREIRE. Paulo, **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

KEEGAN, D. J. **Foundations of Distance Education**. Routledge studies in distance education series. 3. ed. London: Routledge, 1996.

MORAES, M. **A monitoria como serviço de apoio ao aluno na educação a distância**. 2004. 229 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Florianópolis, 2004.

PETERS, O. Theoretical Aspects of Correspondence Instruction. In: MACKENZIE, O.; CHRISTENSEN, E. L. (Ed.). **The Changing World of Correspondence Study**. University Park, PA: Pennsylvania State University, 1971.

TORRES, Patrícia Lupion. **Laboratório on-line de aprendizagem: uma proposta crítica de aprendizagem colaborativa para a educação**. Tubarão: Ed. Unisul, 2004.

WILLIS, B. Distance Education at a Glance. In: WILLIS, B. **Series of uides prepared by engineering Ououtreach at the university of Idaho**. Idaho: University of Idaho, 1993. Disponível em: <<http://uidaho.edu/eo/distgla>>. Acesso em: 11 nov. 2009.

AUTORES

Elza Berger Salema Coelho

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (1977) e especialização em Saúde Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutorado em Filosofia da Enfermagem pela UFSC (2000). Atualmente é professora associado II da Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, desenvolvendo disciplinas de mestrado e doutorado. Líder de Grupo de Pesquisa do CNPq em Saúde da Mulher e Políticas Públicas. Desenvolve atualmente pesquisa na área de Violência e Saúde. Tem assessorado implantação de currículos na área de saúde voltados para a interação comunitária. Atua na produção de materiais didáticos para cursos de Medicina da UFSC, Telessaúde e, atualmente, coordena o Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade a Distância, vinculado à UNA-SUS.

Kenya Schmidt Reibnitz

Possui graduação, mestrado e doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. É professora titular do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente exerce a função de Diretora do Centro de Ciências da Saúde da UFSC, é professora do Curso de Graduação e Pós-graduação em Enfermagem/UFSC. Tem experiência na área de Enfermagem e Saúde, com ênfase em Planejamento e Avaliação Curricular, atuando principalmente nos seguintes temas: educação no trabalho, educação em enfermagem, metodologia problematizadora, diretrizes curriculares e projeto político pedagógico. Participante do Grupo de Pesquisa em Educação, Saúde e Enfermagem (EDEN) e avaliadora do INEP. Orientadora de Mestrado e Doutorado.

Marialice de Moraes

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, com trabalho na área de apoio ao aluno na Educação a Distância, possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina e mestrado em European Studies on Science, Society and Technology - Roskilde Univesitet Dinamarca. Atualmente é professora titular da Universidade Federal de Santa Catarina, vinculada ao Departamento de Ciências Econômicas, coordenando as atividades

de Educação a Distância. Tem atuado principalmente nos seguintes temas: Educação a Distância, videoconferência, internet, tecnologias de comunicação e monitoria.

Eleonora Milano Falcão Vieira

Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento, mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente é professora da Universidade Federal de Santa Catarina no Departamento de Ciências Contábeis. É coordenadora de EaD do Curso de Graduação em Ciências Contábeis na Modalidade a distância. Publicou artigos em periódicos especializados. Participou de eventos no Brasil e no exterior. Atualmente coordena 1 projeto de pesquisa. Em seu currículo lattes os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: EaD, tecnologias, Educação a Distância, credenciamento, direitos autorais, building knowledge, learning theories e universidade-comunidade. É coordenadora adjunta da Universidade Aberta do Brasil na UFSC.

Sheila Rubia Lindner

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina e mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina. É doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da UFSC na linha de pesquisa Saúde da Mulher. Atualmente é Gerente da Escola de Saúde Pública vinculada à Secretaria de Estado da Saúde de SC.

Rosângela Leonor Goulart

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente é Funcionária Pública da Universidade Federal de Santa Catarina. Atuando principalmente nos seguintes temas: custeio, baseado em casos, ABC, radiologia, unidade hospitalar.

Nesta apresentação, vamos conhecer detalhadamente o Curso de Especialização em Saúde da Família, os seus objetivos, perfil do profissional, referencial pedagógico, estrutura e funcionamento, como ainda a avaliação de aprendizagem.

Você irá aprender um pouco mais sobre Educação a Distância.

Ministério
da Saúde



Secretaria de Estado da Saúde
Santa Catarina